

6.7.2 Os mamíferos no Parque Nacional de São Joaquim

Juliano A. Bogoni

Os mamíferos (“bichos de pelo”) são os maiores elementos da megafauna sobrevivente (animais tipicamente acima de 40 kg) e incorporam o apogeu dos processos ecológicos ao desenvolverem inúmeras funções nos ecossistemas terrestres, tais como dispersão de sementes e predação de grandes vertebrados terrestres, semiaquáticos e aquáticos.

Esses icônicos elementos têm história evolutiva datada em mais de 100 milhões de anos e atualmente estão amplamente ameaçados por ações humanas diretas e indiretas ao longo de todo o globo, mas especialmente nos trópicos (Bogoni et al., 2020). Nos Neotrópicos, a região biogeográfica que incorpora toda a América do Sul e quase toda a América Central, a diversidade de mamíferos é a mais prolífica do planeta, contendo mais de 1.600 espécies e tendo áreas com mais de 180 espécies ocorrendo em simpatria (ou seja, espécies que coocorrem no mesmo lugar) (Simpson, 1950; Kauffman, 1995).

Na porção sul, subtropical, dos Neotrópicos, está localizada a formação de Floresta com Araucárias, onde, na transição entre os planaltos e região serrana, no estado de Santa Catarina, se encontra o Parque Nacional de São Joaquim (PNSJ).

No PNSJ, a fauna de mamíferos de médio e grande porte (isto é, aqueles com peso adulto acima de 1 kg) compreende mais de 20 espécies (Bogoni, 2018). Essas espécies vão desde pequenos roedores e marsupiais até grandes carnívoros, como o puma (*Puma concolor*) (Figura 1).



Figura 1: Puma concolor (puma, leão-baio) registrado em armadilha fotográfica no Morro da Igreja (PNSJ), um dos locais com maior altitude do estado de Santa Catarina. Foto: Juliano A. Bogoni.

O emblemático puma ganha destaque até no símbolo do PNSJ e povoa as rodas de conversas do povo serrano ao redor dos fogões a lenha, na espera da sapecada do pinhão e compartilhando um chimarrão de “moída-grossa”. Esse magnífico carnívoro representa, ecologicamente, um predador ápice, cuja espécie ficou solitária na região serrana desde que a última onça-pintada foi abatida no município de Urubici-SC, na década de 1970.

Devido à presença intercalada de estepes e florestas, de extremos severos de clima, a fauna de mamíferos do PNSJ é também diversa em termos de características das espécies, desde mamíferos típicos de áreas abertas, semiabertas, e complementada por espécies florestais que toleram esses ambientes de transição.

Em termos de conservação, a fauna de mamíferos de médio e grande porte do PNSJ sofre, assim como na maioria das localidades ao longo da região Neotropical, fortes pressões de ações humanas diretas e indiretas, como caça e perda de habitat. Mas o PNSJ ainda representa para ela um refúgio seguro, uma vez que a fauna de mamíferos fora das áreas protegidas está sucumbindo mais rapidamente. As consequências ecológicas das aniquilações de populações de mamíferos são devastadoras e certamente irão comprometer o bem-estar humano.



Figura 2: *Pecari tajacu* (cateto, tateto) registrado na localidade de Santa Bárbara, alimentando-se de frutos de goiaba-serrana (*Acca sellowiana*). Foto: Juliano A. Bogoni.

O PNSJ está completando 60 anos. Nele vivi praticamente 6 anos ao desenvolver parte do meu mestrado e todo meu doutorado na época em que era acadêmico da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Olhando para o passado, a perspectiva futura, baseada nas evidências, é de que a fauna de mamíferos no PNSJ, outrora mais diversa e abundante, e hoje relictual, ainda será capaz de prosperar, desde que ações de conservação, de gestão e de coparticipação comprometida dos atores de toda a sociedade possam ser confluentes para assegurar o status quo (literalmente “o estado das coisas”) das áreas protegidas, que originalmente foram idealizadas para a preservação da sua diversidade e para legitimar sua importância ecocultural.

Certamente, muitas histórias poderiam ser contadas por tantos personagens ao longo dos 60 anos de existência formal do PNSJ. A minha tem dois elementos: o puma e o mão-pelada (*Procyon cancrivorus*). Saindo do alojamento em Santa Bárbara e indo até as estepes em volta do Morro do Baú (cerca de 1700 metros acima do nível do mar), sempre estive no encalço do puma em patrulhas, vagando ao acaso em noites gélidas.

Sempre ansiei ver o puma nas pradarias de altitude, talvez predando um veado, se tivesse sorte. No caminho, quase sempre encontrava o mão-pelada que, tímido, acompanhava à beira da estrada. Nunca encontrei o puma cara-a-cara, mas a primeira fotografia obtida durante meus campos do doutoramento foi essa emblemática, que está acima. Raramente registrei uma imagem do mão-pelada – ele não se deixava fotografar – enquanto o puma não se deixava ver. São dois animais magníficos que ainda estão prosperando sob a sombra tutelar do PNSJ.

Tabela 1: Lista de espécies de mamíferos com registro de ocorrência no Parque Nacional de São Joaquim – Santa Catarina.

| Espécies | Nome comum no local | Tipo de registro |
|----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| <i>Alouatta guariba</i> | Bugio | Entrevista |
| <i>Cabassous tatouay</i> | Tatu-do-rabo-mole | Foto e entrevista |
| <i>Cavia aperea</i> | Preá | Foto e entrevista |
| <i>Cerdocyon thous</i> | Graxaim-do-mato | Foto e entrevista |
| <i>Coendou spinosus</i> | Ouriço/Porco espinho | Foto e entrevista |
| <i>Conepatus chinga</i> | Zorilho/Jurilho | Foto e entrevista |
| Cricetidae | Ratos | Foto e entrevista |
| <i>Chrysocyon brachiurus</i> | Lobo-guará | Entrevista |
| <i>Cuniculus paca</i> | Paca | Foto e entrevista |
| <i>Dasyprocta azarae</i> | Cutia | Entrevista |
| <i>Dasyopus novemcinctus</i> | Tatu-capoeira/Tatugalinha | Foto e entrevista |
| <i>Dasyopus septemcinctus</i> | Tatu-mulita | Foto e entrevista |
| <i>Didelphis spp.</i> | Gambás | Foto e entrevista |
| <i>Eira barbara</i> | Irara | Foto e entrevista |
| <i>Galictis cuja</i> | Furão | Visualização e entrevista |
| <i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> | Capivara | Visualização e entrevista |
| <i>Leopardus pardalis</i> | Jaguatirica | Foto e entrevista |
| <i>Leopardus spp.</i> | Gatos-do-mato | Foto e entrevista |
| <i>Lontra longicaudis</i> | Lontra | Entrevista |
| <i>Lycalopex gymnocercus</i> | Graxaim-do-campo | Visualização, foto e entrevista |
| <i>Mazama americana</i> | Veado-mateiro/veado-vermelho | Foto e entrevista |
| <i>Mazama gouazoubira</i> | Veado-catingueiro | Visualização, foto e entrevista |
| <i>Mazama nana</i> | Veado-anão | Entrevista |
| <i>Nasua nasua</i> | Quati | Foto e entrevista |
| <i>Ozotoceros bezoarticus</i> | Veado-campeiro/ Veado-branco | Entrevista |
| <i>Pecari tajacu</i> | Tateto | Foto e entrevista |
| <i>Procyon cancrivorus</i> | Mão-pelada | Visualização, foto e entrevista |

| | | |
|--------------------------------|---------------------------------------|---------------------------|
| <i>Puma concolor</i> | Puma/Leão-baio | Foto e entrevista |
| <i>Puma yagouaroundi</i> | Jaguarundi/Mourisco | Visualização e entrevista |
| <i>Sapajus nigritus</i> | Macaco-prego/macaco | Entrevista |
| <i>Sylvilagus brasiliensis</i> | Coelho | Entrevista |
| <i>Tamandua tetradactyla</i> | Tamanduá-de-colete/ Tamanduá-mirim | Foto e entrevista |

Referências Bibliográficas

BOGONI, J.A. 2018. *Contingência versus Determinismo: O Papel dos Paradigmas Neutros e de Nicho nos Padrões de Diversidade de Mamíferos na Mata Atlântica Sulamericana*. UFSC.

BOGONI, J.A., et al. 2020. *Extent, intensity and drivers of mammal defaunation: a continental-scale analysis across the Neotropics*. *Sci. Rep.* 10: 14750.

KAUFMAN, D.M. 1995. Diversity of New World Mammals: Universality of the Latitudinal Gradients of Species and Bauplans. *J. Mammal.* 76(2), 322–334.

SIMPSON, G.G. 1950. History of the Fauna of Latin America. *Am. Scient.* 38, 361–389.